FELIPE FRANCISCO CESAR COSTA FILHO, filho de Felipe Francisco César Costa e Celi Gonçalves Costa, Felipe é casado com Wanessa Vicente César, com quem tem um filho, Felipe Francisco César Costa Neto. Formado em Administração de Empresas, Felipe tem no avô Francisco Gonçalves "Chico Bode" e no pai Felipe César, a inspiração para os negócios. Na propriedade que tem no bairro da Cruz Pequena, Felipe cria gado de corte e alguns cavalos dividem o espaço na propriedade, mas, só para hobby.

Além de trabalhar com gado de corte, Felipe também é proprietário do Recando e Chalé das Águas, um espaço de turismo no bairro do Ribeirão Grande. Felipe acredita que o turismo rural é o caminho para valorizar a região e, ainda, manter o produtor rural no campo, gerando emprego e renda.

É associado do Sindicato Rural e membro da atual diretoria.

Quaresmeira

A quaresmeira (Tibouchina granulosa) é uma árvore de médio porte nativa do Brasil. Trata-se de uma espécie pioneira presente na Mata Atlântica, principalmente na floresta ombrófila densa da encosta atlântica. Devido à presença de um sistema radicular pivotante, consiste em uma planta bastante apta à prática de arborização urbana, não causando danos em calçadas e pavimentos. Sua floração é abundante, marcante e duradoura, tendo predomínio entre os meses de janeiro e abril, normalmente coincidindo com o período da quaresma cristã. Alguns espécimes apresentam uma segunda florada, de menor intensidade, entre junho e agosto.

Embora a maioria das árvores apresentem florações compostas por pétalas com intensas tonalidades arroxeadas, existe também uma variedade denominada Kathleen, a qual produz flores rosadas.

Sua ocorrência se dá especialmente na Mata Atlântica da Bahia e do sudeste do Brasil, principalmente em matas secundárias. Ocorre também em matas galerias do cerrado brasileiro, em áreas de florestas estacionais decíduas em São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

Pontualmente também registram-se espécimes em matas da região sul do Brasil, sobretudo nas localidades de menores altitudes, as quais apresentam invernos mais brandos quando comparadas às áreas mais elevadas das serras.

A quaresmeira foi assim denominada por normalmente florescer no período que precede a época da Quaresma e, principalmente, em decorrência da característica da maioria das árvores desta espécie de apresentar tonalidades roxas em suas flores, as quais remetem à Paixão de Cristo e às vestimentas adotadas pela Igreja Católica durante esse período do ano.

Os frutos são duros e secos em forma de taça, marrons, deiscentes, com aproximadamente 1 cm de diâmetro e sementes minúsculas, e ocorrem de abril a maio e de outubro a novembro. Por ser originária da mata atlântica, esta espécie aprecia o clima tropical e subtropical, tolerando bem o frio moderado.

Como seus frutos apresentam grande número de minúsculas sementes, estas são facilmente dispersadas pelo vento a grandes distâncias da árvore de origem. Trata-se de uma árvore de porte geralmente mediano, podendo atingir de 8 a 12 metros de altura. Seu tronco pode ser simples ou múltiplo, com diâmetro variando entre 30 e 40 cm. A quaresmeira tem um período de vida de até 70 anos. As folhas desta planta são simples, elípticas, pubescentes, coriáceas, com nervuras longitudinais paralinérvias bastante aparentes, apresentando margens inteiras. Essas folhas têm coloração verde-escura, apresentam leve brilho quando saudáveis, apresentando textura pilosa. As folhas apresentam, em geral, de cinco a sete nervuras bem demarcadas, as quais ficam significativamente destacadas quando comparadas ao verde-escuro do fundo.

Quaresmeiras plantadas em área densamente urbanizada na cidade de São Paulo, em período de floração. A floração ocorre duas vezes por ano, de janeiro a abril e de agosto a outubro, havendo variações no período exato de ocorrência conforme o clima. Durante a fase de floração sobressaem-se abundantes flores pentâmeras, simples, com até 5 cm de diâmetro, de estames longos e corola arroxeada, embora na variedade Kathleen estas se apresentem róseas, em razão de uma mutação. Mesmo quando não está em flor, a quaresmeira é ornamental. Sua copa é densa com cor verde-escura e formato arredondado, lhe dando um aspecto desejável à prática do paisagismo urbano. Sua folhagem pode ser perene ou semidecidual, dependendo da variação natural da espécie e do regime climático predominante no local onde a planta se encontra.

Por tratar-se de uma planta pioneira de áreas da mata atlântica, a quaresmeira apresenta papel fundamental para a recuperação de áreas desmatadas, sendo bastante útil no reflorestamento de florestas degradadas. Devido ao seu rápido crescimento, essas árvores podem fornecer o sombreamento necessário para o desenvolvimento de outras espécies nativas, atuando como base na recuperação da flora e posteriormente servindo como suporte à recolonização da fauna local. Dessa forma, esta espécie de árvore é frequentemente utilizada em ações de reflorestamento, sendo combinada a outras árvores nativas para compor a vegetação que dará início à recuperação de matas ciliares e de matas degradadas brasileiras, nos setores originalmente cobertos pela mata atlântica ou pelo cerrado. Devido ao seu caráter pioneiro e à capacidade de desenvolver-se em solos desestruturados e com poucos nutrientes, a Tibouchina granulosa é uma das espécies responsáveis por subsidiar o crescimento de outras plantas, contendo a erosão possibilitando a posterior brotação de sementes de outras espécies.

Suas flores são atrativas para diversos tipos de abelhas e vespas nativas da mata atlântica e do cerrado, tais como as abelhas droryana, jataí, jataí-da-terra e mirim-preguiça, além da vespa mamangava[19] e outros insetos voadores. Borboletas de diversas espécies também apreciam o néctar contido em suas flores.

Para maiores informações acesse o link:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Tibouchina_granulosa

Sindicato Rural de Pindamonhangaba

NATUREZA VIVA
bosque da fazenda

FAZENDA PRINCESA DO NORTE

Quaresmeira

Sindicato Rural de Pindamonhangaba

NATUREZA VIVA
bosque da fazenda

FAZENDA PRINCESA DO NORTE

Data do plantio: 10/12/2021